



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	MATEMÁTICA - Licenciatura (210/I)
Modalidade	Parcialmente a distancia
Disciplina	2309/I - EDUCACAO MATEMATICA INCLUSIVA
Turma	MAN/I

Carga Horária: 68

C. Horár. EAD: 13

PLANO DE ENSINO

EMENTA

As noções matemáticas populares e seu papel na construção da identidade étnica. Multiculturalismo e conceitos matemáticos entre povos indígenas e afrodescendentes. Conceitos matemáticos presentes em diferentes culturas. Inclusão Educacional. Direitos Humanos. Educação Ambiental.

I. Objetivos

- Promover uma reflexão sobre os principais temas de Educação Matemática e diversidade, disponibilizando ferramentas necessárias à compreensão dos diferentes contextos sócio-culturais;
- Reconhecer conceitos matemáticos em manifestações culturais de diferentes povos, incluindo indígenas e afrodescendentes.
- Abordar as diferentes metodologias do ensino de Matemática como instrumentos didáticos, numa perspectiva crítica da prática no processo ensino e aprendizagem.
- Refletir sobre a importância da inclusão educacional, dos direitos humanos e da educação ambiental na prática docente em matemática.
- Desenvolver estratégias pedagógicas inclusivas para o ensino de matemática em ambientes diversificados.

II. Programa

(1) A construção da identidade étnica e as noções matemáticas populares. (2) Multiculturalismo e conceitos matemáticos entre povos indígenas. (3) Multiculturalismo e conceitos matemáticos entre afrodescendentes. (4) Conceitos matemáticos presentes em diferentes culturas. (5) Inclusão educacional e práticas pedagógicas inclusivas. (6) Direitos humanos e educação matemática. (7) Educação ambiental e matemática.

III. Metodologia de Ensino

Para a disciplina de Educação Matemática Inclusiva, serão utilizadas diversas estratégias de ensino, tais como: Aulas expositivas dialogadas; Estudos de caso e análise de textos; Debates e discussões em grupo; Atividades práticas; Seminários e apresentações; Uso de recursos audiovisuais e tecnológicos. As atividades para o ambiente virtual de aprendizagem (EAD) serão disponibilizadas na plataforma Moodle, incluindo vídeos e textos. Os alunos terão acesso a ferramentas como fóruns, questionários online e envio de materiais, tarefas e atividades.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Os conteúdos abordados a distância serão atividades, pesquisas e trabalhos complementares referentes a ementa da disciplina. O objetivo é aprofundar o conhecimento dos conteúdos abordados em sala de aula.

II. Metodologia de trabalho

Os conteúdos/atividades serão disponibilizados na plataforma Moodle (vídeos, textos, links e exercícios), serão utilizadas ainda ferramentas disponíveis no Moodle, como fóruns, questionários online, ferramentas de envio de materiais/tarefas.

III. Tecnologias utilizadas

Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), especialmente o Moodle; Links para sites da internet contendo recursos para estudo (texto, vídeos, debates, etc.).

IV. Cronograma de tutoria presencial

A tutoria presencial será realizada nos horários de atendimento ao aluno.

V. Critérios de avaliação

Entrega das tarefas devidamente cumpridas no prazo estabelecido, atendendo ao critério mínimo de qualidade estabelecidas a priori pelo docente.

VI. Cronogramas de avaliação

Os prazos de submissão das atividades serão definidos ao recurso de envio de tarefas da plataforma Moodle.

IV. Formas de Avaliação

Os alunos serão avaliados por meio de diversos critérios, tais como participação e envolvimento nas aulas e atividades do Moodle, realização das leituras sugeridas, trabalhos em grupo e individuais, apresentação de seminários, confecção de materiais, elaboração de relatórios de atividades e resenhas, criação de mapas conceituais e provas escritas. Será considerada a qualidade das produções, incluindo o posicionamento crítico e a adequação às normas da Língua Portuguesa, além do atendimento aos prazos estabelecidos para as tarefas disponibilizadas no Moodle. Caso o aluno não atinja a nota mínima de 7,0 ou deseje melhorar sua pontuação, será oferecida uma oportunidade de avaliação de recuperação a cada semestre. Essa avaliação tem como objetivo aprimorar o desempenho acadêmico dos alunos e fortalecer seus conhecimentos profissionais.

V. Bibliografia

Básica

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Educação Matemática: Da Teoria à Prática. Papirus Editora, 2012.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Transdisciplinaridade. São Paulo: Palas Athena, 1997.

FERNANDES, Evandro; CINEL, Nora Cecília Boccacci; LOPES, Véra Neusa (orgs). Da África aos indígenas do Brasil. Porto Alegre: UFRGS, 2016.

HARRYSON JÚNIO LESSA GONÇALVES (Org.). Educação Matemática e Diversidade(s). Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020.

LOURENÇO, E. Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. (Coleção Cadernos da Diversidade).

PEREIRA, Amílcar Araujo (org.) Ensino de História e Culturas Afro-brasileiras e indígenas. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.

SKOVSMOSE, Ole. Educação matemática crítica: A questão da democracia. Campinas, SP: Papirus, 2001. (Coleção Perspectivas em Educação Matemática).

SOUZA, Maria Celeste Reis Fernandes de; FONSECA, Maria da Conceição F. R. Relações de gênero, Educação Matemática e discurso - Enunciados sobre mulheres, homens e matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. (Coleção Tendências em Educação Matemática).

Complementar

AMADO, Nélia; CARREIRA, Susana; FERREIRA, Rosa Tomás. Afeto em competições matemáticas inclusivas: A relação dos jovens e suas famílias com a resolução de problemas. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. (Coleção Tendências em Educação Matemática).

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. MEC, 2014.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. Paz e Terra, 1996.

LEÃO, Marcílio. Educação Matemática e Educação Ambiental: um estudo etnomatemático das infrações ambientais. Dissertação de Mestrado. Rio Claro: Instituto de Geociências e Ciências Exatas Unesp, 2012.

MONTEIRO, Alexandrina; JUNIOR, P. G. A matemática e os temas transversais. São Paulo: Moderna, 2001.

SKOVSMOSE, Ole. Desafios da reflexão em educação matemática crítica. Tradução: Orlando de Andrade Figueiredo e Jonei Cerqueira Barbosa. Campinas, SP: Papirus, 2008. (Coleção Perspectivas em Educação Matemática).

WANDERER, Fernanda; KNIJNIK, Gelsa (org.) Educação Matemática e Sociedade. Editora Livraria da Física, 2016. (Coleção Contextos da Ciência).

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEMAT/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 003

Data: 09/04/2024